

168

**O MITO NA HISTÓRIA SEGUNDO A CRÍTICA LITERÁRIA DE HAYDEN WHITE.** *Deise Zandona, Anderson Zalewski Vargas (orient.) (UFRGS).*

Este estudo consiste na análise da concepção de mito do crítico literário Hayden White. Dedicado a demonstrar que as narrativas históricas podem ser submetidas aos mesmos tipos de análise que as ficcionais, White é um expoente dentre os intelectuais responsabilizados por ameaçar as fronteiras da história ao reduzir supostamente o valor de verdade à eficácia retórica. No Renascimento, eruditos e literatos, e não historiadores, empenharam-se em definir fronteiras entre história e teologia e/ou ficção (entendida como fábulas mitológicas), em um processo de autonomização que, segundo o historiador Joseph Levine, constituiu uma vitória para a disciplina histórica. Contemporaneamente, porém, os intelectuais das letras parecem representar um perigo à atividade historiográfica ao proporem uma análise do produto final do trabalho do historiador: o artefato textual. Enquanto o crítico se direciona para os aspectos da elaboração da narrativa, historiadores, como Carlo Ginzburg, apontam-lhe a negligência de uma abordagem respeitante às etapas da pesquisa. No cerne das críticas, está o processo de desnaturalização do mito como o anti-próprio da idéia de verdade histórica, imbuído dos predicativos que esta rejeita tais como: ideologia, invenção e mentira. Em vista do atual mistifório verdade *versus* mito/ficção ocasionado pelo discurso identitário da história-disciplina, torna-se pertinente uma análise da concepção de mito de um representante da crítica literária que se ocupa do estudo específico das narrativas históricas. Visto que o objetivo do "Lógos x Mito: a verdade histórica e a crítica radical do mito", orientado pelo Prof. Dr. Anderson Zalewski Vargas, é examinar a repercussão para a idéia de verdade histórica da crítica que nega a existência do mito entendido na acepção eurocêntrica que o caracteriza como mentira e invenção, importa-lhe verificar seu estatuto para a teoria literária contemporânea que desconsidera a antinomia verdade-mito. (PIBIC).